



## LOGÍSTICA E TRANSPORTE NO AGRONEGÓCIO

**Emerson Abel Townenko Garcia** – emerson.garcia@bunge.com

Faculdade Santa Amélia  
Rua Abilio Holzmann 2086  
84020-410 – Ponta Grossa - Paraná

**Denise Cristiane Kuipers Djikstra** - wadijkstra@uol.com.br

Faculdade Santa Amélia  
Avenida dos Pioneiros n.º 7555 cx. postal 1260  
84145-000 - Carambeí – Paraná

**Michelli Deschk** – michellideschk@yahoo.com.br

Faculdade Santa Amélia  
Rua Ernesto Vilela n.º 2035 apto 404  
84000-000 – Ponta Grossa – Paraná

**Talita Nara Vicente** – talitanv@yahoo.com.br

Faculdade Santa Amélia  
Rua 24 de maio n.º 452  
84500-000 – Irati – Paraná

**Resumo:** *A safra recorde deste ano expõe um problema crônico do país: o descompasso entre a infra-estrutura disponível e a velocidade no desenvolvimento do agronegócio. O escoamento do produto, carro-chefe das exportações brasileiras mal começou e já provoca filas de caminhões nas estradas de acesso ao Porto de Paranaguá, no estado do Paraná, uma das principais rotas de transportes no país. Estradas mal conservadas, frotas sucateadas, ferrovias abandonadas, hidrovias sub- aproveitadas, portos despreparados. E além dos constantes aumentos do combustível, adubo, peças, sementes, fretes e agora pedágio. Pesquisar-se-á também um dos principais componentes daquilo que popularmente se denomina o “Custo Brasil” e discutir-se-á problemas como o modal rodoviário, os novos investimentos em ferrovias e em hidrovias. É urgente a solução definitiva (e não meramente paliativa). Portanto conclui-se a necessidade de um setor de transportes competitivo e eficiente, fundamental para o crescimento econômico. Para tal, estratégias de integração às modalidades de transporte são vitais ao incremento da eficiência da movimentação de cargas agrícolas.*

**Palavras-chave:** *Porto de Paranaguá, Custo Brasil, escoamento, cargas agrícolas.*